

## **PES125 - ANÁLISE FITOQUÍMICA DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DE ANANAS ERECTIFOLIUS**

**BRUNA PRISCILA NOBRE MONTEIRO<sup>1</sup>; ANA CARLA ARAUJO GOMES<sup>1</sup>; ADRIANA MARIA QUEIROZ DA SILVA<sup>1</sup>; WAGNER LUIZ RAMOS BARBOSA<sup>2</sup>**

bnoBRE244@gmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Entre as espécies da Região Amazônica com potencial para produção de fibras, destaca-se o *Ananas erectifolius* (curauá). Pertencente à família Bromeliaceae, apresenta como constituinte a enzima bromelina, que possui alto valor comercial e ampla aplicação na indústria farmacêutica e cosmética. As enzimas proteolíticas, derivadas da bromelina, podem ser usadas na suturação de feridas, cicatrização de tecidos, tratamento de queimaduras e inflamações de pele. **Objetivos:** Determinar o perfil fitoquímico e cromatográfico do extrato hidroetanólico. **Métodos:** Para a preparação do extrato bruto foram utilizados 500 g de folhas frescas de *Ananas erectifolius*. O extrato foi preparado na graduação de 92,8 °GL de etanol, sendo realizado o fracionamento do extrato bruto das folhas (EBFO) através de partição sólido-líquido, utilizando solventes de polaridade crescente na seguinte ordem: hexano (FH), clorofórmio (FC), acetato de etila (FAE) e metanol (FM). O extrato obtido foi submetido à análise fitoquímica e realizados testes por via úmida para a detecção de 14 classes de metabólitos secundários, sendo detectadas 8 classes de metabólitos secundários, conforme BARBOSA, 2014. Os perfis cromatográficos de cada amostra foram obtidos por Cromatografia de Camada Delgada (CCD) usando gel de sílica de fase normal como fase estacionária e hexano/acetona (88:12) como eluente. Observado sob luz visível, ultravioleta no comprimento 254nm e após revelação com anisaldeído sulfúrico. **Resultados e Discussão:** Os rendimentos do fracionamento de EBFO foram: FH: 1,25 g (9,03%); FC: 0,61 g (4,41%); FAE: 0,17 g (1,23%) e FM: 9,08 g (65,61%). A prospecção fitoquímica do extrato bruto permitiu caracterizar as seguintes classes de metabólitos secundários: saponinas, ácidos orgânicos, proteínas, aminoácidos, esteroides, triterpenoides, alcaloides e carotenoides. A análise do cromatograma obtido permitiu sugerir a presença de derivados terpênicos (porquê), de acordo com os Rf: 0,70 e 0,80 das manchas com coloração característica reveladas com anisaldeído sulfúrico (reativo pouco específico). O resultado referente à presença de esteroides, triterpenoides, proteínas e aminoácidos no extrato bruto de *Ananas erectifolius*, está de acordo com outros dados da literatura que destacam alguns componentes isolados da espécie pertencentes a essas classes. A observação dessas bandas sugestivas de terpenoides, vem reforçar o resultado positivo da prospecção fitoquímica referente a esta classe de metabólitos presente na espécie. **Conclusão:** Os resultados fitoquímicos obtidos para *Ananas erectifolius* indicam a presença de metabólitos secundários previamente descritos na literatura, o que permite seguir com a investigação da composição dos extratos.

### **Referências Bibliográficas:**

BARBOSA, W. L. R. et al. Manual de Análise Fitoquímica e Cromatográfica de Extratos Vegetais. Laboratório de Fitoquímica; Faculdade de Ciências Farmacêuticas: 2<sup>a</sup> ed. revisada, UFPA, Belém, 2014.